

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO - META 02

**Estudos voltados à avaliação e aprovação
da Política Editorial da Anvisa**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Hamilton Mourão

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Marcos Cesar Pontes

Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Cecília Leite Oliveira

Diretora

Reginaldo de Araújo Silva

Coordenação de Administração – COADM

Gustavo Saldanha

Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência e Tecnologia da Informação – COEPPE

José Luis dos Santos Nascimento

Coordenação de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação – COPAV

Anderson Itaborahy

Coordenador-Geral de Pesquisa e Desenvolvimento de Novos Produtos - CGNP

Bianca Amaro de Melo

Coordenadora-Geral de Pesquisa e Manutenção de Produtos Consolidados - CGPC

Tiago Emmanuel Nunes Braga

Coordenador-Geral de Tecnologias de Informação e Informática – CGTI

Milton Shintaku

Coordenador de Tecnologia para Informação (COTEC)

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO - META 02

**Estudos voltados à avaliação e aprovação
da Política Editorial da Anvisa**



Coordenação de Tecnologia
para Informação (COTEC)

Brasília
2022

© Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – Ibict 2022

EQUIPE TÉCNICA

Diretora do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

Cecília Leite Oliveira

Coordenador-Geral de Tecnologias de Informação e Informática – CGTI

Tiago Emmanuel Nunes Braga

Coordenador do Projeto

Milton Shintaku

Organizadores do relatório

Milton Shintaku

Fernanda Maciel Rufino

Pesquisadores

Deise Maria Antonio Sabbag

Fernanda Maciel Rufino

Fernando de Jesus Pereira

Jaqueline Rodrigues de Jesus

Lucas Angelo da Silveira

Mirele Carolina Souza Ferreira Costa

Priscila Rodrigues dos Santos

Raíssa da Veiga de Meneses

Renata Monteiro Rodrigues

Rosilene Paiva Marinho de Sousa

Victor Ramos Silva

Normalização

Jaqueline Rodrigues de Jesus

Revisão

Rafael Teixeira de Souza

Flavia Karla Ribeiro Santos

Diagramação e projeto gráfico

Victor Silva

Nuielle Medeiros

Este Relatório é um produto do Projeto Estudos para Implementação de Repositório Institucional na Biblioteca Teresinha Ayres Costa.

Ref. Processo SEI Nº 01302.000479/2018-80 (Processo de Contratação)

Ref. Processo SEI Nº 01302.000437/2020-63 (Processo de Execução)

Ref. FUNDEP - 28139

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia ou do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

SUMÁRIO

1 Introdução	6
2 Objetivos	7
2.1 Objetivo geral	7
2.2 Objetivos específicos	7
3 Resultados	8
3.1 Estudos para verificação da produção editorial da Anvisa	8
3.2 Estudos para verificação das áreas envolvidas na produção editorial da Anvisa	9
3.3 Proposta de política editorial, incluindo ferramenta informatizada para editora digital	10
3.4 Desenvolvimento de fluxo editorial da Anvisa	10
3.5 Proposta para criação de comissão editorial e científica	11
3.6 Proposta de critérios para publicação	11
3.7 Proposta para definição de padrões de publicação	12
4 Considerações Finais	13
Referências	14

1 Introdução

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) é uma grande produtora de conhecimentos, muitas das quais são publicadas por meio de livros, tanto que, em seu site, há uma seção dedicada às suas publicações no formato. Entretanto, a Anvisa não possui oficialmente uma editora, mesmo sendo grande produtora de livros, o que pode revelar que tais obras são produzidas de forma descentralizada, por iniciativa das diversas áreas da Agência.

Diante disso, a Anvisa firmou um projeto de pesquisa, por meio de um Termo de Execução Descentralizada (TED), com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), cujos objetos são “Estudos para implementação de Repositório Institucional da ANVISA”. Tal projeto de pesquisa teve início em outubro de 2020, com duração prevista de 18 meses e término em março de 2022.

Entre outras, o projeto firmou a Meta 2, voltada à proposição de um sistema para apoiar as atividades de uma editora. Um estudo visando apresentar propostas de uma estrutura de editora, apoiada por tecnologia e outros quesitos necessários no processo editorial de publicação de livros. Com isso, contribui com a Anvisa, visto que a biblioteca da agência é parte importante na gestão da informação.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Apresentar os estudos voltados ao desenvolvimento, à avaliação e à aprovação da política editorial da Anvisa.

2.2 Objetivos específicos

- Apresentar os estudos para verificação da produção editorial da Anvisa;
- Apresentar os estudos para verificação das áreas envolvidas na produção editorial da Anvisa;
- Apresentar a proposta de política editorial, incluindo ferramenta informatizada para editora digital;
- Apresentar o desenvolvimento de fluxo editorial da Anvisa;
- Apresentar a proposta para criação de comissão editorial e científica;
- Apresentar a proposta de critérios para publicação;
- Apresentar a proposta para definição de padrões de publicação.

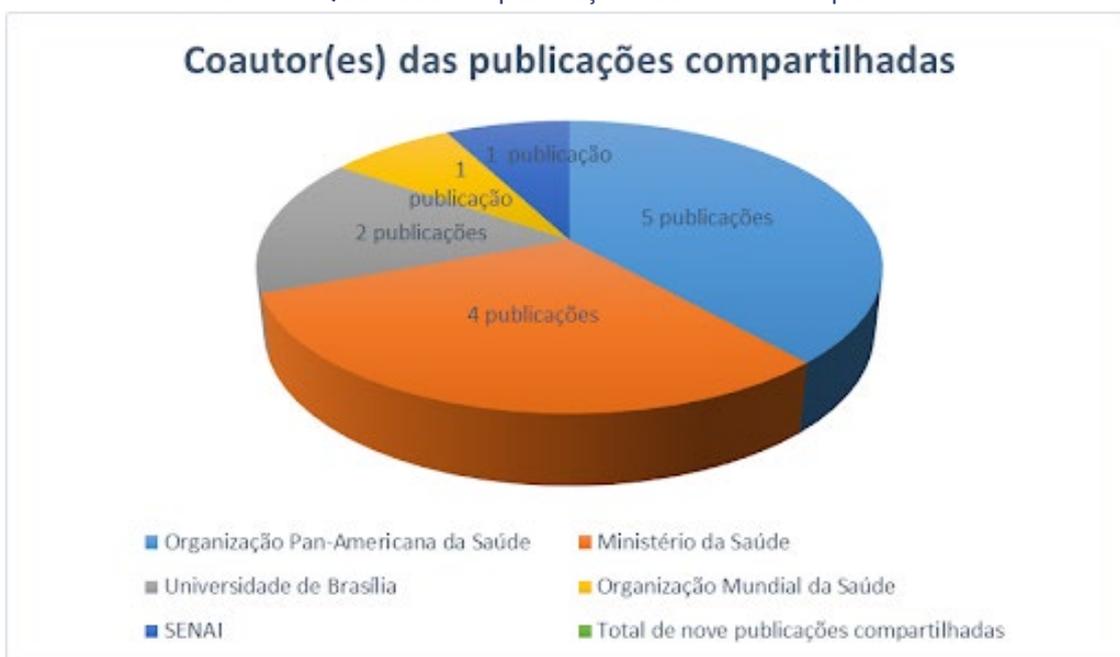
3 RESULTADOS

Em sua grande maioria, órgãos de governo não possuem editora em sua estrutura, mesmo que publiquem quantidade significativa de livros por ano, diferente de universidades que, majoritariamente, possuem uma editora universitária, com estrutura apropriada. Mesmo em órgãos voltados ao ensino, como a Escola Nacional de Administração Pública, que possui uma livraria, não tem formalmente em seu organograma uma área de editoração.

3.1 Estudos para verificação da produção editorial da Anvisa

A partir da pesquisa exploratória na internet, foi recuperada uma amostra de 48 livros publicados, sendo 39 próprios da Anvisa e nove publicações compartilhadas com outras instituições de ensino e pesquisa. As obras compartilhadas possuem, como coautores, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), o Ministério da Saúde, a Universidade de Brasília (UnB), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), a Organização Mundial de Saúde e a Fundação Escola de Sociologia e Política (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Quantidade de publicações da Anvisa com parceiros.

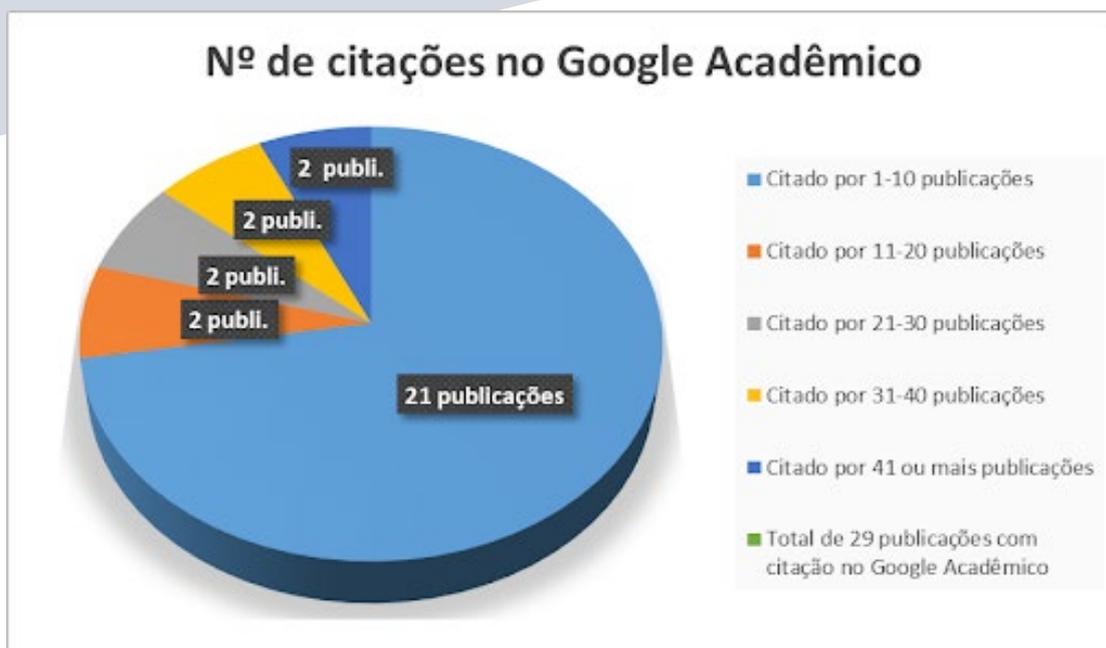


Fonte: Elaboração dos autores (2021).

Entretanto, conforme os resultados do levantamento, verificou-se que a maioria dos livros publicados pela Anvisa não atende por completo às normas que regem essas obras. Ao analisar os livros tecnicamente, sem juízo de valor, verificou-se pequenos problemas de falta de alguns elementos que estão presentes nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para a publicação de livros. Esses resultados indicam que os livros não passaram por processo editorial completo, principalmente na etapa de normalização.

A falta de elementos normativos nas publicações nem sempre interfere em processos de disseminação e uso dos livros. Prova disso, estudos acerca da citação dessas obras, Gráfico 2, revelam que parte dos livros publicados pela Anvisa são citados, o que significa uso do conhecimento e visibilidade da agência no cenário de produção de conhecimento. Com isso, dos 48 livros analisados, 29 tinham pelo menos uma citação, pouco mais de 60%.

Gráfico 2 - Número de citações no Google Acadêmico.



Fonte: Elaboração dos autores (2021).

O levantamento e a análise dos livros publicados pela Anvisa revelou que a agência é uma grande publicadora de livros, mas nem sempre atende a todas as normas da ABNT na elaboração dessas obras, fato que não interfere na visibilidade e no uso do conhecimento divulgado. Esse ponto poderia justificar a criação de uma unidade voltada à editoria de livros dentro da agência, ficando responsável pelo fluxo editorial, para dar maior uniformidade às publicações.

3.2 Estudos para verificação das áreas envolvidas na produção editorial da Anvisa

Em estudos voltados à criação de uma editora em órgão de governo, é importante conhecer quem seriam os beneficiados por uma estrutura editorial e, da mesma forma, quem pode participar do comitê editorial, colaborando com o processo. Assim, com base no levantamento das publicações da Anvisa, foram identificadas as seguintes unidades da Anvisa que publicaram livros:

- Núcleo de Assessoramento à Comunicação Social e Institucional;
- Superintendência de Serviço de Saúde e Gestão do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária - SNVS;
- Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES;
- Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde – GVIMS;
- Gerência Geral de Alimentos;
- Gerência Geral de Laboratórios de Saúde Pública - GGLAS;
- Gerência Geral de Medicamentos e Produtos Biológicos;
- Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES;
- Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde – GVIMS;
- Gerência de Tecnologia da Organização em Serviços de Saúde - GTOSS;
- Assessoria de Divulgação e Comunicação Institucional - Ascom;
- Gerência Geral de Cosméticos;
- Gerência Geral de Laboratórios de Saúde Pública, Núcleo de Assessoramento em Comunicação Social e Institucional, Gerência de Comunicação Multimídia;
- Gerência Geral de Alimentos, Gerência de Ações de Ciência e Tecnologia de Alimentos;
- Gerência de Regulação e Controle Sanitário em Serviços de Saúde.

Este resultado revelou que várias unidades dentro da Anvisa publicam livros, individualmente ou em parceria com outras instituições. Assim, uma estrutura de editora deve atender a todos e de forma transversal, podendo estar ligada à Assessoria de Comunicação (Ascom) ou à Gerência de Gestão Documental e Memória Corporativa (Gedoc), na medida em que suas unidades, guardadas as diferenças, atuam com a informação.

Entende-se que, para alguns estudiosos, a gestão documental está vinculada aos processos relacionados à produção, ao processamento, à guarda e ao reuso de documentos da organização, mas poderia estender-se à publicação. Por outro lado, a Comunicação Social é a área responsável pela oferta de informação da organização para o público em estado mais próximo à editoração, em muitos casos, sendo mais apropriada para abrigar a editora.

3.3 Proposta de política editorial, incluindo ferramenta informatizada para editora digital

A Política Editorial da Editora Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) é um documento técnico desenvolvido com base no projeto de pesquisa estabelecido a partir de uma parceria entre a Anvisa e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). A política pretende trazer orientações e padronizações, a fim de esclarecer e facilitar o trâmite no fluxo editorial, como também definir normas para a submissão de manuscritos.

O material, a Política da Editora da Anvisa, é, portanto, uma soma de pesquisas propositivas a serem implementadas na Editora. Sendo assim, ele confirma o cumprimento da meta dois do projeto, voltada à proposição de um sistema para apoiar as atividades de uma editora.

3.4 Desenvolvimento de fluxo editorial da Anvisa

A submissão do manuscrito na editora pode ser feita pelo próprio autor ou por outro responsável intelectual pela obra. Para isso, o responsável deve efetuar o seu cadastro na editora com o perfil de autor, o que possibilita acesso ao sistema para a submissão de materiais.

Na aba submissão, o autor submete o manuscrito no sistema. Esta é uma etapa simples, que consiste em preencher um formulário dividido em cinco etapas: preparar, enviar, catálogo, confirmação e próximos passos. É importante ressaltar que o arquivo da submissão deve estar no formato Word (doc ou docx). Para mais detalhes da submissão, basta consultar o **Guia para a editora Anvisa**¹.

Dando continuidade ao fluxo editorial, o manuscrito submetido pode ser enviado ao avaliador externo, que ocorre quando o Editor julga necessário enviar a obra a um especialista da área que não pertença à ANVISA, a fim de constatar a validação científica. A avaliação também pode ser interna, ou seja, um especialista da temática alocado na Anvisa, como um gerente e/ou diretor, por exemplo, fica responsável por dar o parecer. No final da(s) avaliação(ões) empreendidas pelos pares, o autor que realizou a submissão na editora Anvisa receberá um *feedback* do editor, informando-o sobre o resultado.

Assim que aprovada pelos pares, a obra seguirá o fluxo editorial e passará para a Edição de texto (revisão ortográfica/normalização) e, posteriormente, pela Editoração (processo de diagramação).

Quando publicada, cada obra virá com o seu respectivo *International Standard Book Number* (ISBN), que é fornecido pela Câmara Brasileira do Livro (CBL) e o seu *Digital Object Identifier* (DOI).

¹ Guia para a editora Anvisa. Disponível em: <https://bibliotecadigital.anvisa.ibict.br/jspui/handle/123456/190>.

3.5 Proposta para criação de comissão editorial e científica

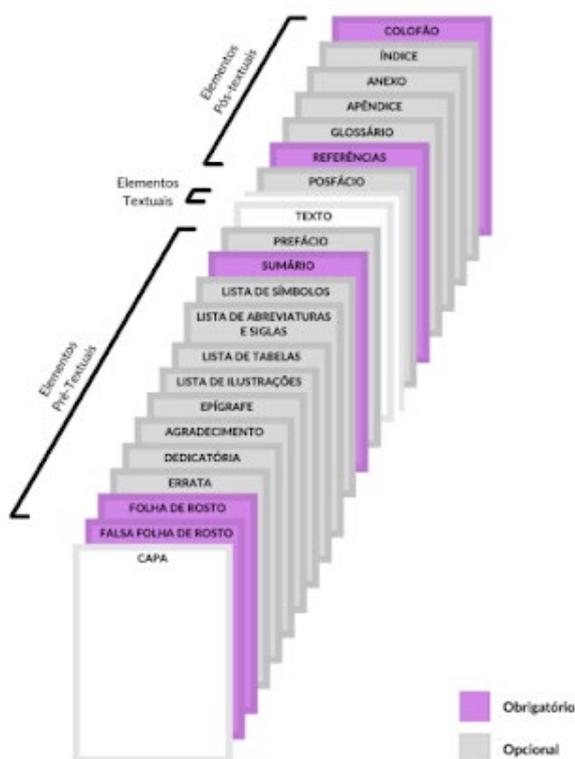
Como visto no levantamento dos livros publicados pela Anvisa, a maior parte dessas obras foram publicadas sem a participação de outra instituição.

Em casos específicos, como o de livro que necessite de apoio científico, isto é, de avaliação por um comitê, pode-se fazer uso de uma comissão científica fixa ou *ad hoc*. Se a comissão editorial for fixa, poderá ser constituída mediante convite dos gestores da agência a pesquisadores reconhecidos da área da atuação da agência, por tempo determinado ou não.

3.6 Proposta de critérios para publicação

1. O trabalho que será submetido deve ser original e inédito, ou seja, a obra não pode ter sido submetida, tão pouco publicada em outra editora;
2. O arquivo enviado pelo autor para publicação será submetido a um programa de detecção anti-plágio, com um software que será escolhido a critério da editora;
3. A estrutura do livro deve estar em conformidade com o **Guia para a publicação de livros²**, que foi elaborado no âmbito do projeto de pesquisa firmado entre a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict);
4. O arquivo deve ser enviado completo, com os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais (obrigatórios e opcionais), que devem estar expressos em sua correta ordem de apresentação (Figura 1).

Figura 1 - Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.



Fonte: Rufino et al. (2021).

² Guia para a publicação de livros. Disponível em: <https://ridi.ibict.br/handle/123456789/1168>.

3.7 Proposta para definição de padrões de publicação

As publicações da editora Anvisa ficarão disponíveis em suporte digital, no formato PDF, em seu catálogo³ na *World Wide Web* (WWW), e devem seguir os seguintes padrões:

1. As obras poderão ser disponibilizadas em suporte impresso e serão publicadas segundo a necessidade/demanda de divulgação técnica verificada pela Anvisa;
2. Os títulos das seções serão numerados com algarismos arábicos. Será clara e concisa a distinção hierárquica desses títulos, com recursos tipográficos, como no exemplo abaixo:

3 METODOLOGIA

3.1 AMBIENTE DE PESQUISA

3.1.1 Setores

3. As citações serão elaboradas conforme a NBR 10520:2002 - Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação e as referências de acordo com a NBR 6023:2018 - Informação e documentação - Referências - Elaboração;
4. Ficarão claros e concisos o número, o título e a fonte de gráficos, figuras, tabelas e quadros;
5. As obras possuirão os dados atualizados dos currículos (Lattes e Orcid) dos responsáveis pela obra (autores e organizadores);
6. Todos os manuscritos passarão por revisão ortográfica e por normalização conforme as normas adotadas pela Anvisa, que será realizada por um Bibliotecário;
7. As obras serão diagramadas por um designer, cujo layout será definido e aprovado junto aos responsáveis pela obra.

³ Catálogo da Editora Anvisa. Disponível em: <http://editora.anvisa.ibict.br/index.php/edanvisa/catalog>.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que, com a implantação da editora digital na estrutura da Agência, os livros disponibilizados pela instituição passarão pela fase de Edição de Texto. Neste momento do fluxo editorial, o bibliotecário realizará a normalização do material conforme as normas adotadas pela Anvisa, o que garantirá que os livros publicados atendam por completo as normas que regem essas obras.

Outro ponto relevante é que, no momento atual, a Anvisa disponibiliza em seu site uma seção dedicada às suas publicações no formato de livro. Com as publicações lançadas por intermédio da editora *on-line*, todas as obras ficarão reunidas/disponibilizadas em seu catálogo, que dispõe de filtros e classificações em sua interface, como navegar por categorias/séries, realizar a busca por palavras-chave, dentre outros.

Por fim, sendo, uma das metas do projeto, “a proposição de um sistema para apoiar as atividades de uma editora”, esta foi alcançada ao utilizar o *software Open Monograph Press* como base de implementação. Não bastasse isso, além de ter cumprido essa meta, o projeto também culminou no desenvolvimento de dois guias e um artigo de periódico que está em processo de submissão para uma revista. Os guias são intitulados “Guia para editora Anvisa” e “Guia para a publicação de livros” e estão disponíveis na Biblioteca Digital da Anvisa⁴.

⁴ Biblioteca Digital da Anvisa. Disponível em: <http://bibliotecadigital.anvisa.ibict.br/jspui/>.

REFERÊNCIAS

RUFINO, Fernanda Maciel; VECHI, Bernardo Dionízio; SCHIESSL, Ingrid Torres; SHINTAKU, Milton. **Guia para a publicação de livros**. Brasília: Ibict, 2021. 54p. Disponível em: <https://ridi.ibict.br/handle/123456789/1168>. Acesso em: 15 fev. 2022.

